

ESTABILIDADE E ADAPTABILIDADE DE LINHAGENS DE GRÃO ROXO E ROSINHA NO ENSAIO INTERMEDIÁRIO/2003 DO PROGRAMA DE MELHORAMENTO DO FEIJOEIRO COMUM DA EMBRAPA ARROZ E FEIJÃO. Leonardo Cunha Melo; Luís Cláudio de Faria; Maria José Del Peloso; Joaquim Geraldo Cáprio da Costa; Carlos Agustín Rava; Gabriel de Castro Lemes; José Luiz Cabrera Diaz; Ângela de Fátima Barbosa Abreu; Hélio Wilson Lemos de Carvalho; Marcelo Grandi Teixeira; Dulce Regina Nunes Warick; Israel Alexandre Pereira Filho; Francisco José Pfeilsticker Zimmermann. Embrapa Arroz e Feijão. E-mail.: leonardo@cnpaf.embrapa.br

O feijoeiro comum, por ser cultivado em todo o território nacional, durante todo o ano, nas mais diferentes condições ambientais, requer que se tenha uma estimativa precisa da interação genótipos por ambientes e da estabilidade e adaptabilidade das linhagens. Objetivou-se avaliar a interação das linhagens com locais e épocas de plantio e selecionar as mais promissoras, com maior adaptabilidade e estabilidade de produção. As linhagens do Ensaio Intermediário Roxo e Rosinha/2003 foram avaliadas em sete ambientes dos Estados de GO, MG, PR, SE e RJ. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos casualizados, com três repetições, e nas análises de estabilidade e adaptabilidade utilizou-se a metodologia de Lin e Binns (1988). Com base nas avaliações de produtividade, resistência à doenças e características agronômicas foram identificadas quatro linhagens superiores (CNFR 10527, CNFR 10525, CNFR 10530 e CNFR 10538) às testemunhas (BRS Timbó e Roxo 90), que foram selecionadas para compor a próxima geração de Ensaios de Valor de Cultivo 2005/2006. A linhagem CNFR 10525 mostrou ser, entre as selecionadas, a mais adaptada aos ambientes desfavoráveis, indicando que pode ser utilizada em condições de menor uso tecnológico. Para os ambientes favoráveis foi identificada a linhagem CNFR 10530, portanto é indicada para as condições de maior nível tecnológico.